

Movimento Médico de Implantação da CBHPM *versus* UNIDAS

Caros Colegas,

Durante cerca de doze anos, os médicos acomodaram-se e aceitaram todas as regras impostas pelos convênios e demais empresas do setor, o que levou a um cenário de remuneração aviltante, transformando suas condições de trabalho em verdadeiras “linhas de montagem” para possibilitar sua sobrevivência. Finalmente, há três anos, após chegar ao fundo do poço, houve união das entidades representativas dos médicos (CFM, FENAM, AMB, SINDIMED e suas regionais), sendo deflagrado um movimento sem precedentes na história, com decisões pla-

nejadas para implantação da CBHPM, que vai muito além da simples correção de valores (pesquisados exaustivamente pela FIPE), determinando de forma clara e transparente a metodologia utilizada, períodos de reajustes e pessoas envolvidas nesses cálculos, devolvendo à classe médica o poder de interferir nesse processo, portanto de importância vital.

Sendo assim, após sete meses de luta, paralisações, ações judiciais e empenho de todos nós, obtivemos avanços e assinamos acordo com a UNIDAS em 30 de julho de 2004 (registrado em cartório). Passados

dois anos, deveríamos rever procedimentos e valores da CBHPM, mas para nossa surpresa aquela entidade recusa-se a tal, principalmente a CASSI, cujo atendimento já havia sido suspenso por vários hospitais da nossa capital, por glosas injustificadas.

Após inúmeras tentativas de diálogo, e de fazer entender a essas instituições que o melhor caminho é a transparência e o trabalho em conjunto, a comissão estadual de honorários médicos, reunida com presidentes de várias sociedades de especialidades, convocou assembléia geral dos médicos realizada em 25/7/2006,

que aprovou por unanimidade a paralisação do atendimento a CASSI, juntando-se dessa forma ao movimento dos hospitais, além de encaminharmos proposta para possível acordo, sem resposta até o momento.

Achamos que não podemos retroagir após tanta mobilização, e sabemos que é crucial nos aglutinarmos em torno da CBHPM, instrumento indispensável para o resgate da nossa dignidade profissional, e exercício qualificado de nosso trabalho.

Domingos Claudison de Freitas
Diretor de Qualidade Profissional SBC/BA
e-mail: freitasdc@ig.com.br

60 anos da SBC/BA

14

Em 2007, a Sociedade Brasileira de Cardiologia – Seção Bahia, completará 60 anos de existência. Iniciaremos as comemorações durante o XIX Congresso de Cardiologia do Estado da Bahia, de 17 a 19 de maio de 2007.

Será um evento especial – de elevado nível científico, permeado pelo clima festivo que caracteriza a Bahia.

Esperamos de braços abertos os colegas cardiologistas de todo o Brasil!



Espírito Santo

Sucesso do XVIII Congresso da SBC/Regional Espírito Santo

O XVIII Congresso da SBC/ES bateu todos os recordes locais de inscrições, trabalhos apresentados e patrocinadores. Além disso, cerca de 80% das palestras foram ministradas por cardiologistas capixabas. Convidados de outros Estados deram uma grande contribuição para o sucesso do evento, entre eles, Antonio Luiz

Brasileiro, Evandro Tinoco Mesquita e Marcelo Jatene.

Esses convidados declararam estar muito bem impressionados com a qualidade científica das apresentações locais, refletindo o amadurecimento da Cardiologia no Espírito Santo.

Aloir Queiroz Araújo
Presidente da SBC/ES
e-mail: aloirqueiroz@cardiol.br

CARDIOEQUIPO

Trabalhando com as melhores marcas e com o coração.

Há mais de 25 anos comercializando produtos e equipamentos para cardiologia clínica, ergometria, holter, mapa, eletrocardiografia, entre outros.

Logos: Welch Allyn Tyco, Inbrasport, CARDIOS, MICROMED, INSTRAMED, OMRON, GCAFIX, and a circular logo with 'L' and 'SBC'.

Fone/Fax: (11) 3224-0755 • www.cardioequipo.com.br

Regional da SBC divulga atividades da nova Diretoria



A nova Diretoria da Sociedade Brasileira de Cardiologia Regional Alagoas para o Biênio 2006-2007 tomou posse no dia 10 de junho de 2006, durante o XXVI Congresso da Sociedade Norte-Nordeste de Cardiologia, que ocorreu em Maceió, no período de 8 a 10 de junho do corrente.

Na ocasião, representando a nova Diretoria, a Presidente Maria Alayde Mendonça da Silva e o Diretor de Comunicação Ivan Romero Rivera participaram, juntamente com Francisco de Assis Costa, Presidente-Passado da SBC/AL, e José Péricles Esteves, Presidente da SBC, da inauguração da nova sede da SBC/AL, adquirida pela SBC em sua atual gestão.

A nova Diretoria realizou nos dias 25 e 26 de agosto de 2006 o I Simpósio Alagoano de Cardiogeriatrics, que contou com a presença de Roberto Dischinger Miranda, Vice-Presidente do Departamento de Cardiogeriatrics da SBC.

No dia 11 de novembro, será realizado o I Simpósio Alagoano de Ecocardiografia, que terá como convidados os ecocardiografistas José Lázaro de Andrade, Valdir Ambrósio Moisés e Djair Brindeiro Filho.

Ambos os eventos foram aprovados para Certificação de Atualização Profissional.

Maria Alayde Mendonça

Presidente SBC/AL - e-mail: malayde1@uol.com.br

XII Congresso Cearense de Cardiologia

Aconteceu no Hotel Gran Marquise by Sol Meliá, de 10 a 12 de agosto de 2006, o XII Congresso Cearense de Cardiologia, cujo sucesso foi espetacular em todas as dimensões: científica, sociocultural e financeira. O comparecimento dos colegas médicos e paramédicos ao evento foi maciço, com cerca de 420 pessoas, incluindo os participantes das áreas de enfermagem, fisioterapia, psicologia, nutrição e educação física.

O tema central do congresso foi a “Cardiologia no século XXI: Extensão do Conhecimento na Ciência do Coração”. Vários convidados de outros Estados vieram prestigiar o evento, como o Presidente da SBC, José Péricles Esteves, que proferiu palestra sobre a “Trombólise no IAM – uma visão para a região N-NE”.

Foi destaque do evento a Gincana “A Cardiologia não tem limites”, nos moldes da realizada em outros congressos, que, sob o comando de Cezário Antônio Martins Gomes, proporcionou um momento agradável, divertido e, ao mesmo tempo, instrutivo do evento. A participação dos congressistas foi expressiva, com farta distribuição de prêmios aos vencedores e sorteios para a platéia.

Para o Presidente da SBC/CE, Antônio Petrola Júnior, o apoio dos colegas e dos parceiros amigos foi fundamental para o êxito do evento. “Não podemos deixar de agradecer a colaboração da Comissão Científica, através de José Sebastião de Abreu, pela dedicação e qualidade dos temas abordados no congresso e parabenizar o Presidente do Congresso, Frederico A.L. e Silva”.

No último dia do Congresso, foram entregues as premiações dos Melhores Temas Livres Oraís e em Pôsteres, assim como do Prêmio Prof. Régis Jucá (Jovem Pesquisador).

Piauí

A Sociedade Brasileira de Cardiologia/PI divulga a programação para outubro e novembro de 2006. Mais informações poderão ser obtidas no site: <http://sociedades.cardiol.br/pi>, pelo telefone: (86) 221-2212, ou por e-mail: sbc.pi@terra.com.br.

III Encontro de Cardiologia do Delta do Parnaíba

Data: 21 de outubro de 2006

Local: Auditório da Universidade Estadual do Piauí, Parnaíba - PI

Pfizer
Cardiociência

LIPITOR
atorvastatina cálcica

Caduet
anlodipino besilato/
atorvastatina cálcica

Olmetec
olmesartana medoxomila

CITALOR
atorvastatina cálcica

Revatio
sildenafil citrato

O labor em uma sociedade necessita de um grupo motivado e compreende uma missão em que as ações devem ser previamente estabelecidas. A despeito do planejamento minucioso dessas, o enfretamento diário de algumas questões administrativas pode determinar a mudança de planos.

Em um quadro de universalização da informação, onde não existem fronteiras para o intercâmbio dessa, as distâncias regionais físicas ainda podem ser determinantes na inviabilização de alguns projetos. Nas sociedades mais distantes do Centro-Sul, a maioria das indústrias farmacêuticas não emprega políticas de investimento de forma consistente sem um motivo claramente evidente.

16 Acreditamos que isso ocorra em razão do menor prestígio político e científico de pequenas sociedades, quando comparadas às do Centro-Sul. Por sua vez, as sociedades distantes não conseguem ascensão científica pela falta de incentivos. Forma-se o círculo vicioso ao qual estamos presos.

A lamúria, entretanto, não é a solução para a falta de recursos. Há necessidade da busca de fontes alternativas para execução de objetivos inicialmente propostos. Em nosso meio, a solu-

ção ocorreu por meio de parcerias com empresas, clínicas e o sistema público em nível estadual e municipal, as quais possibilitaram, entre outras, o custeio de parcela importante do nosso congresso estadual. Outras ações, como o aumento do repasse às sociedades estaduais e regionais por parte da SBC, talvez possam contribuir para a mudança do quadro.

A cardiologia praticada em nosso Estado, à semelhança de muitos outros, é de excelente qualidade; entretanto, falta-nos o fomento à produção científica. Nesse sentido, temos, entre outros, o objetivo de melhorar as pesquisas clínicas em nosso Estado preservando a educação continuada. Para a consecução desse horizonte estamos implantando diversas metas elaboradas no início de nossa gestão: 1- aumento do número de sócios e do grau de adimplência; 2- formação de grupos de estudos para estimular os colegas cardiologistas na discussão de temas específicos da cardiologia; 3- realização, na capital e no interior do Estado, de cursos básicos de atualização em cardiologia clínica e em subespecialidades, como arritmias cardíacas e cardiopatia na gestação; 4- atualização da *Revista Paraense de Cardiologia* com nova diagramação e registro no



ISSN viabilizando a produção científica local, com o respaldo de entidades reguladoras do setor; e 5- reformulação, com apoio do núcleo de informática da SBC, da nossa página na internet provendo-a inclusive com um *link* para envio de temas livres por meio eletrônico.

Neste ano também realizaremos o XVI Congresso Paraense de Cardiologia, privilegiando a produção científica local e a atualização dos principais tópicos da cardiologia nesse caso, com o apoio do PAC (programa desenvolvido pela diretoria científica da SBC).

Nossas ações incluem ainda atuação decisiva junto às secretarias estadual e municipal de Saúde, colaborando para o equacionamento dos problemas rela-

cionados à Saúde Pública das doenças cardiovasculares de nosso Estado; melhorias dos honorários médicos com apoio à comissão estadual da CBHPM. E, por fim, objetivamos por meio de ação de nosso representante do FUNCOR, intensificar as ações deste junto à população paraense, incluindo cursos básicos de ressuscitação cardíaca.

Acreditamos que a comunidade médica da Sociedade Brasileira de Cardiologia e principalmente a população serão os principais beneficiados por ações que resultem no fortalecimento homogêneo das sociedades médicas de nosso país.

Wesley Duílio Severino de Melo
Presidente da SBC/PA
e-mail: weslemelo@cardiol.br



UM NOVO HORIZONTE NO TRATAMENTO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL PULMONAR.^{1,2}

Referências Bibliográficas: 1. Chockalingam A et al. Efficacy and optimal dose of sildenafil in primary pulmonary hypertension. *International Journal of Cardiology*, 99 (2005) 91-95. 2. Lopes AA et al. One-year follow-up of the effects of sildenafil on pulmonary arterial hypertension and veno-occlusive disease. *Brazilian Journal of Medical and Biological Research* (2005) 38: 185-195.



Laboratórios Pfizer Ltda. - Rua Alexandre Dumas, 1860 - São Paulo - SP - CEP 04717-904 - CNPJ 46.070.868/0019-98
© Copyright Laboratórios Pfizer Ltda. 2006 *Marca Depositada. Todos os direitos reservados. Revatio (sildenafil citrato): Reg. MS 1.0216.0193.
VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA. USO ADULTO.
A minibula desse produto encontra-se no corpo desta publicação. A persistirem os sintomas, o médico deverá ser consultado.



Tratado de Cardiologia SOCESP ganha Prêmio Jabuti de melhor livro de Ciências da Saúde

O livro *Tratado de Cardiologia SOCESP*, da Editora Manole, acaba de ser escolhido o melhor livro de Ciências da Saúde do país. O Prêmio Jabuti, promovido pela **Câmara Brasileira do Livro**, é considerado a mais importante premiação da literatura em geral e especializada no Brasil e concedeu não apenas o livro, mas também a SOCESP pelo trabalho desenvolvido junto à obra.

“Consideramos que o *Tratado de Cardiologia SOCESP* preencheu um espaço importante na medicina brasileira. A forma didática, ilustrada com figuras, gráficos e tabelas esclarecedores do conteúdo, tornou a publicação um marco no seu gênero. Por conseguinte, foi com grata surpresa e com imenso orgulho que recebemos o prêmio que só valoriza o atual estágio da Cardiologia nacional”, avalia o presidente da SOCESP, **Bráulio Luna Filho**.

Para os editores, Fernando Nobre e Carlos V. Serrano Jr., “O Prêmio de Melhor Livro Científico é um reconhecimento pela grandeza da obra e o impacto que ela exerce na difusão do conhecimento científico da cardiologia no nosso país”.

“A obra *Tratado de Cardiologia SOCESP* é fruto de um forte espírito de coletividade e cooperação dos colegas cardiologistas de São Paulo. Houve um esforço de toda essa comunidade no âmbito do ensino médico do Brasil. O Prêmio Jabuti, pelo que ele representa, é o reconhecimento mais nobre de tudo isso”, acrescenta Carlos Serrano.

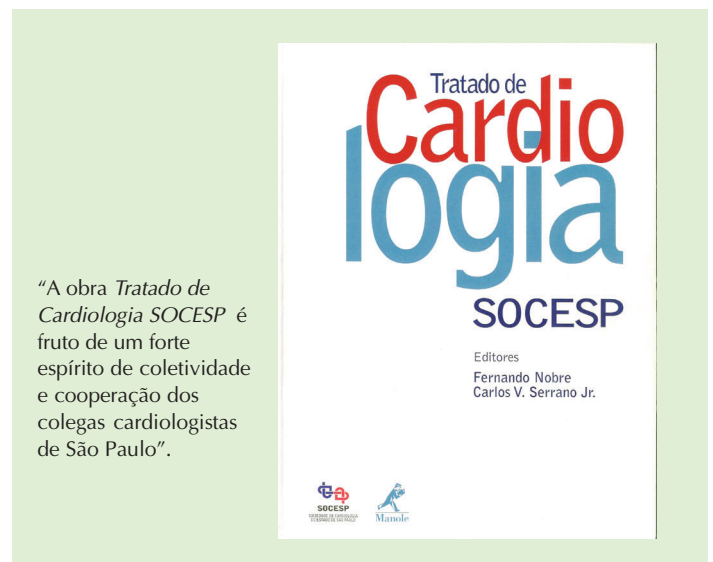
A obra, que já está na segunda edição, reúne a experiência de 326 destacados cardiologistas do Estado de São Paulo, além de um dos mais renomados cardiologistas do mundo, o professor Peter Libby da Medical Harvard School, Estados Unidos.

São 156 capítulos distribuídos em 23 seções ricamente ilustradas com figuras, gráficos e tabelas coloridas. “Esse Prêmio representa a coroação de um trabalho que foi feito com muito zelo, para que resultasse em uma obra que pudesse atender às necessidades dos Cardiologistas e demais profissionais da saúde, do Brasil”, completa Fernando Nobre.



Também está disponível no mercado o *Atlas do Tratado de Cardiologia*, um Cd-rom contendo as imagens que foram publicadas no livro, para auxiliar professores e médicos na montagem de suas aulas, cursos, palestras e conferências.

Os editores já fazem planos para o futuro. “Uma nova edição, revisada e atualizada, está em nossos planos para o ano de 2008. Pretendemos iniciar esse trabalho no começo próximo ano, objetivando manter a excelência alcançada com essa primeira edição”, conclui Nobre.



Holter

MAPA

ECGd

Loop

Equipamentos e Sistemas Avançados em Eletrocardiologia não-Invasiva e MAPA



Tel.: (11) 3141-1010 Fax: (11) 3141-0370
Av. Paulista, 509 1º andar www.cardios.com.br